



Projeto de Estimulação Precoce da Primeira Infância



CARTILHA DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA



APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é fruto das atividades do Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância – PEPPPI.

Tem como objetivo compartilhar informações sobre a prevenção da violência na infância.

Esperamos que gostem!!!



AUTORES

Professora orientadora

Ana Carolina Santana Vieira

Organizadoras/Monitoras

Barbara Vitória dos Santos Torres

Jislene dos Santos Silva

Lindynês Amorim de Almeida

Rillary Caroline de Melo Silva

Voluntários

Amynda Enza Rocha S. Gomes

Ana Mirelle dos Santos

Any Cristina Felix

Carolina Ferreira Geraldo

Débora Letícia da Silva Santos

Diane Fernandes dos Santos

Ingridy Estela Silva dos Santos

Israel do Carmo Almeida

Jarezia Barreto do Nascimento

Karina da Silva Figueiredo

Laís Timoteo dos Santos

Letícia Marianny Freitas de Oliveira

Milena Alicia da Silva Santos

Nicoli Micaelle Araújo Gomes

Vitória Braz de Almeida

Wilker Araújo de Melo

2021 by Editora Pasteur
Copyright © Autores
Revisão e Diagramação – Autores

Editor Chefe:

Dr. Guilherme Barroso L De Freitas



Ficha Catalográfica:

**V658 VIEIRA, Ana Carolina Santana et al. –
Cartilha de Prevenção a Violência na Infância /
1. ed. 1. vol. – Irati: Pasteur, 2021. 35 p.:il.
Cartilha de Prevenção a Violência na Infância,
produto do Projeto de Estimulação Precoce na
Primeira Infância – PEPPI desenvolvido pela
Universidade Federal de Alagoas, Maceió.
Departamento de Enfermagem, 2021.**

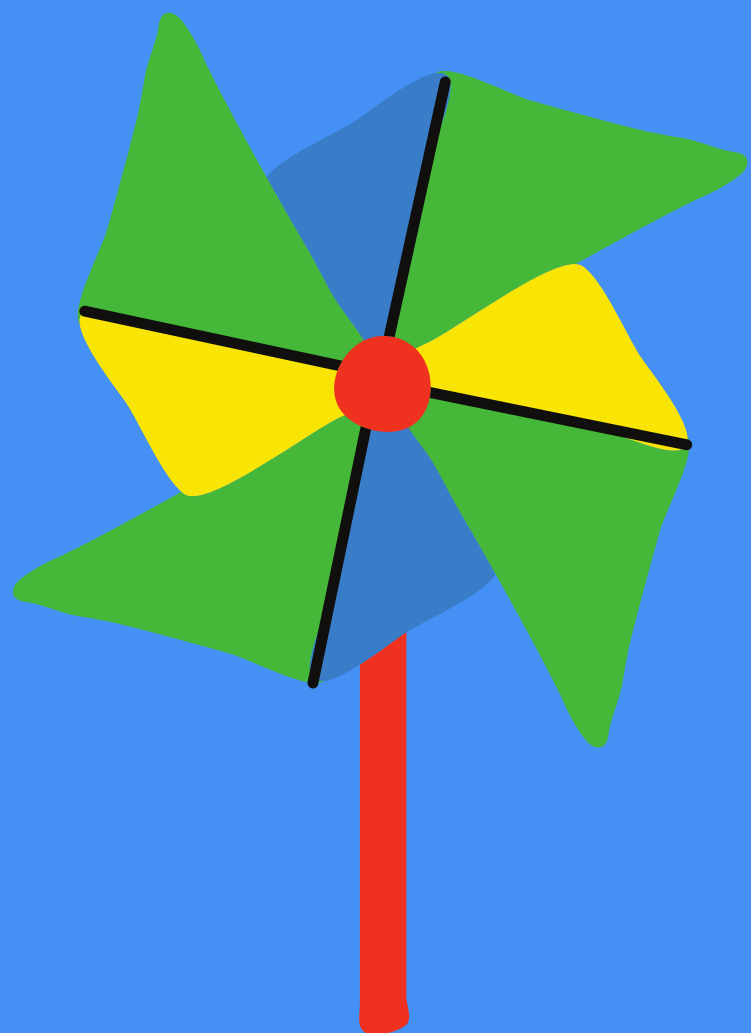
**Modo de acesso: Internet
<https://doi.org/10.29327/531261>
ISBN: 978-65-867-0026-8,**

1. Violência 2. Infância 3. Orientaçãol. Título.

**CDD 610
CDU 159.9**

SUMÁRIO

O que é violência?	01
Por que falar sobre a prevenção da violência na infância?	02
Tipos de violência	04
Vamos trabalhar como prevenir a violência na infância?... ..	06
Jogo das cores	07
Trabalhando as expressões	12
Paródias infantis e desenhos que representam respeito e gentileza	15
Trilha da prevenção	21
Onde denunciar os casos suspeito de violência?	32
Considerações finais	34
Agradecimentos	34
Referências	35



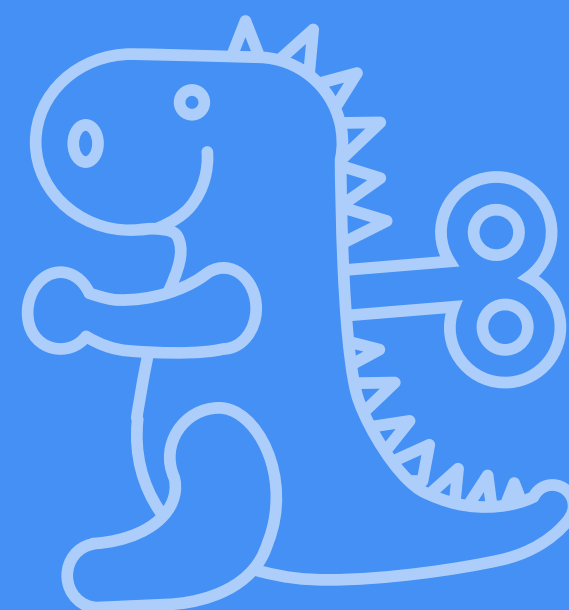
O QUE É VIOLÊNCIA?

Em 2002, pela primeira vez, a Organização Mundial da Saúde (OMS) se pronunciou em relação à violência e definiu como:

Uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (KRUG et al., 2002, p. 5 apud MINAYO, 2020).

Ainda, é importante citar o que é agressividade, segundo Freud (1980), ela é um impulso nato, essencial à sobrevivência, à defesa e à adaptação dos seres humanos. A transformação da agressividade em violência é um processo ao mesmo tempo social e psicossocial para o qual contribuem as circunstâncias sociais, o ambiente cultural, as formas de relações primárias e comunitárias e, também, ao temperamento das pessoas (MINAYO, 2020).

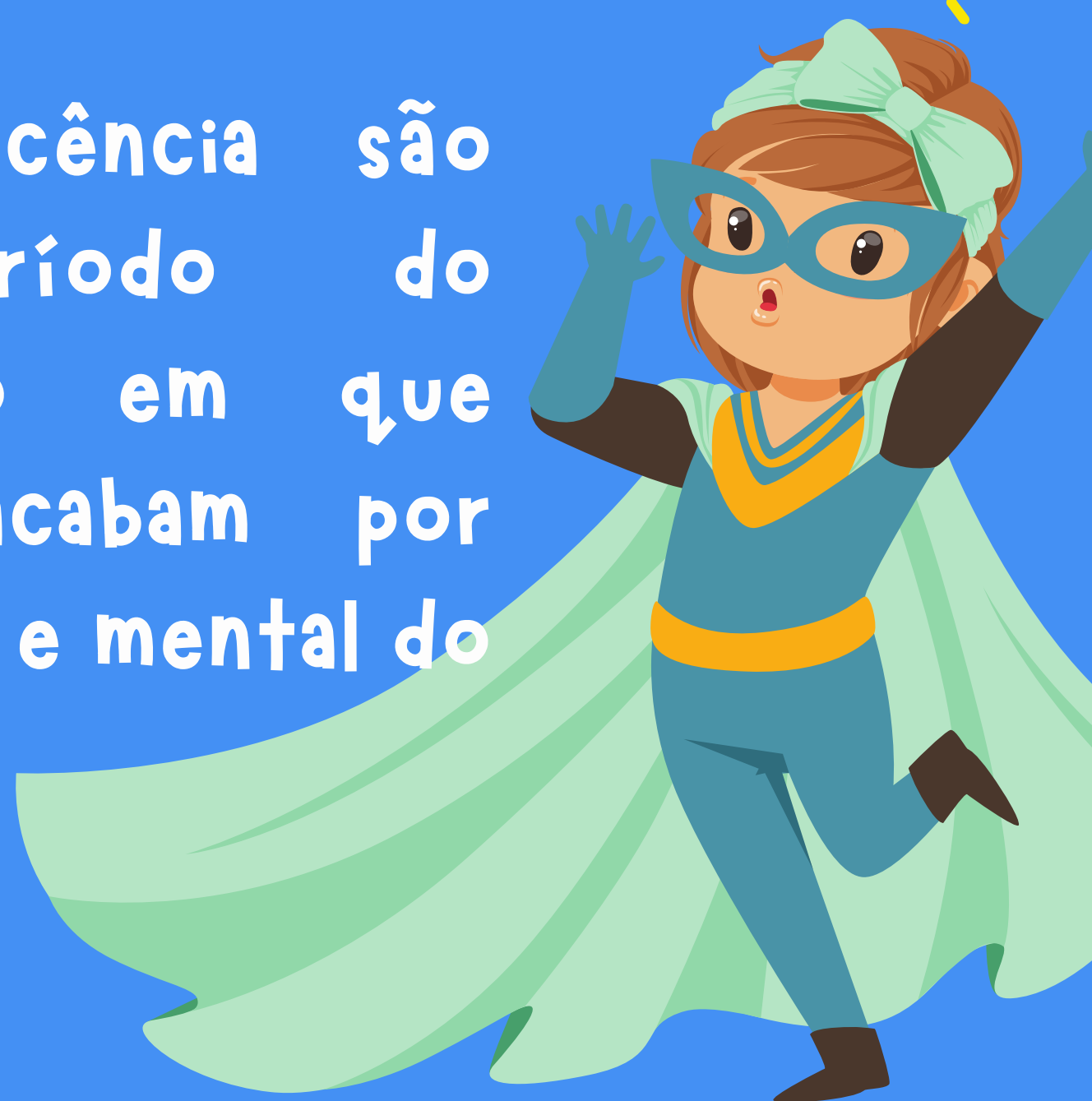
POR QUE FALAR SOBRE A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA?



★ A violência contra crianças constitui fenômeno global, complexo e endêmico, exigindo ações imediatas e efetivas para sua superação. Cotidianamente, crianças são vitimadas.

★ O domicílio considerado socialmente como ambiente de proteção, segurança e afeto, passa a ser cenário de agressão.

★ A infância e a adolescência são consideradas um período do desenvolvimento humano em que situações vivenciadas acabam por influenciar na saúde física e mental do sujeito.



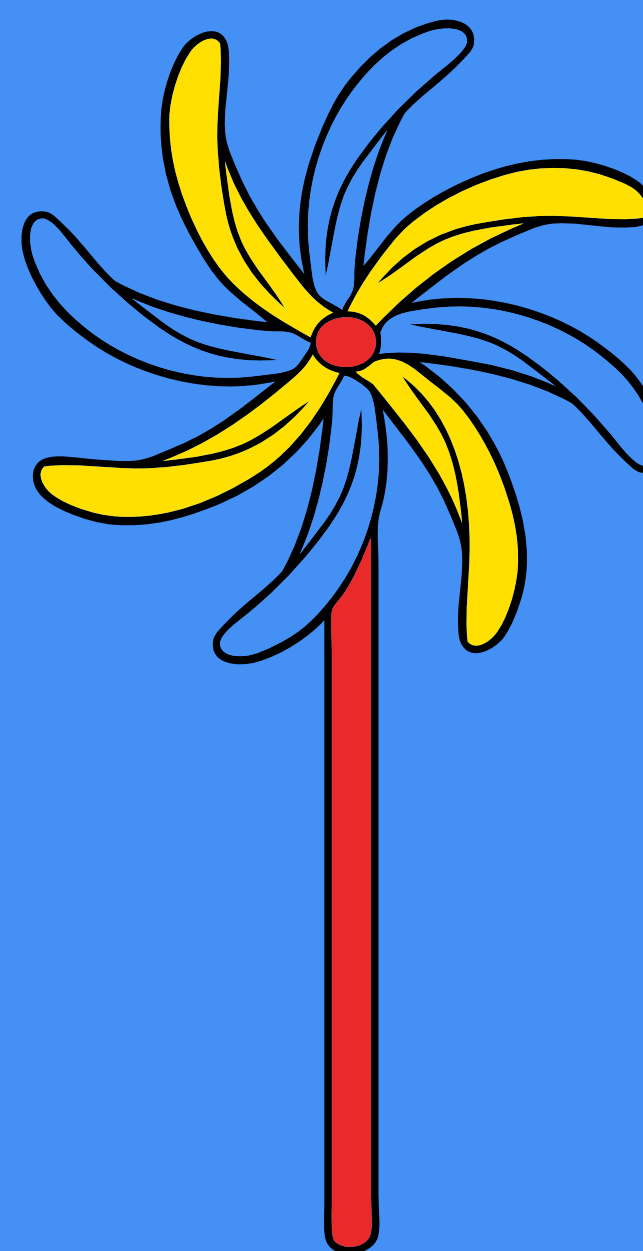
POR QUE FALAR SOBRE A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA?



Falar e explicar aos pais e/ou responsáveis as possibilidades de violência que a criança pode sofrer, ajuda a minimizar o ciclo repetitivo de violência doméstica enfrentada cotidianamente pelas crianças.



Estudos revelam que crianças bem informadas sobre a violência infantil são menos vulneráveis do que as crianças desinformadas, na medida em que estas podem ser mais facilmente coagidas a manter o segredo sobre a violência.



TIPOS DE VIOLÊNCIA

Psicológica ou emocional

Definida como ação que coloca em risco ou causa danos à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da criança/adolescente.

Física

Definida pelo uso da força física de forma intencional e não acidental, a qual deixa marcas, como: escoriações, queimaduras, hematomas, contusões e fratura.

Violência sexual

É o ato ou jogo sexual com intenção de estímulo sexual a criança/adolescente, para obter satisfação sexual. Pode afetar a criança de diferentes maneiras, desenvolvendo problemas emocionais, sociais e psiquiátricos.

CONTINUA

TIPOS DE VIOLÊNCIA

Negligência

Definida como omissões dos adultos ao deixarem prover às necessidades básicas para o desenvolvimento físico, emocional e social de crianças/adolescentes.

Trabalho Infantil

Compreendido como toda forma de trabalho exercido por pessoa abaixo da idade mínima permitida em lei para tal trabalho. A questão do trabalho infantil correlaciona-se diretamente com a situação de saúde de crianças e adolescentes.





VAMOS APRENDER A PREVENIR A VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA?



JOGO DAS CORES

Objetivo da atividade



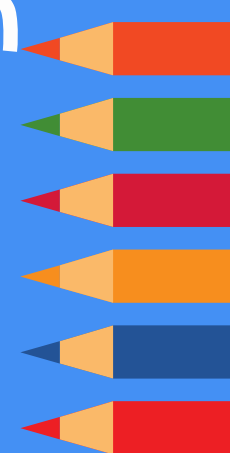
Orientar as crianças de uma forma didática sobre violência sexual, mostrando onde ela pode e não pode ser tocada.



Estimular a Motricidade Grossa (MG) através da atenção, integração, movimentação corporal, agilidade, equilíbrio, postura.



Estimular o desenvolvimento infantil através das ações de pintar, escrever, colar, trabalhar em equipe, dividir materiais.



Faixa etária



A partir dos 4 anos, com supervisão e participação de um responsável.

Material necessário



4 ou 5 folhas (A4, de caderno entre outras);
Materiais diversos para pintura (tinta guache, lápis de cor, lápis hidrocor, giz cera);
Lápis;
Fita adesiva.



CONTINUA

JOGO DAS CORES

Como fazer?

➤ Desenhar ou imprimir imagem de criança, pode ser menina, menino ou os dois.

➤ Utilizar 3 folhas, pintadas ou impressas, cada uma de uma cor: uma vermelha, uma verde e uma amarela. Escrever na folha vermelha " NÃO PODE", na amarela " TENHA CUIDADO" e na verde " PODE".

➤ Quando estiverem prontas, fixar no chão com durex deixando um espaço entre as folhas. O uso do durex ajudará a grudar as folhas no chão e evitar que a criança escorregue e caia.

Como jogar?

➤ O responsável irá segurar e mostrar a figura da menina ou menino para a criança. Após isso, irá apontar na figura uma região do corpo e perguntar a criança se pode, se deve ter cuidado ou se não pode tocar naquela região.

➤ Pedindo assim, que a criança pule na folha que corresponde a sua resposta.

CONTINUA

JOGO DAS CORES

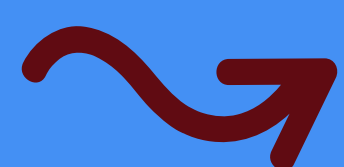
Como jogar?



Se respondido de forma igual a imagem disponibilizada abaixo, a criança acerta e dá espaço para outra criança responder, caso o jogo conte com mais de uma criança.

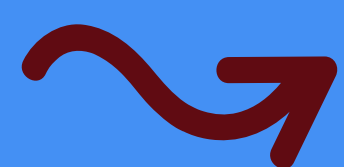


Se não for respondido de forma igual, o responsável deverá corrigir e ensinar a criança de maneira adequada qual a resposta correta.



Durante o jogo, deverá estimular na criança a importância de dizer " não" caso elas forem tocadas nas regiões vermelhas e amarelas por pessoas X e Y, citando exemplos.

O que falar para as crianças durante a atividade:



De início será explicado para as crianças que a folha vermelha significa que " NÃO PODE", a amarela " TENHA CUIDADO" e a verde " PODE".

CONTINUA

JOGO DAS CORES

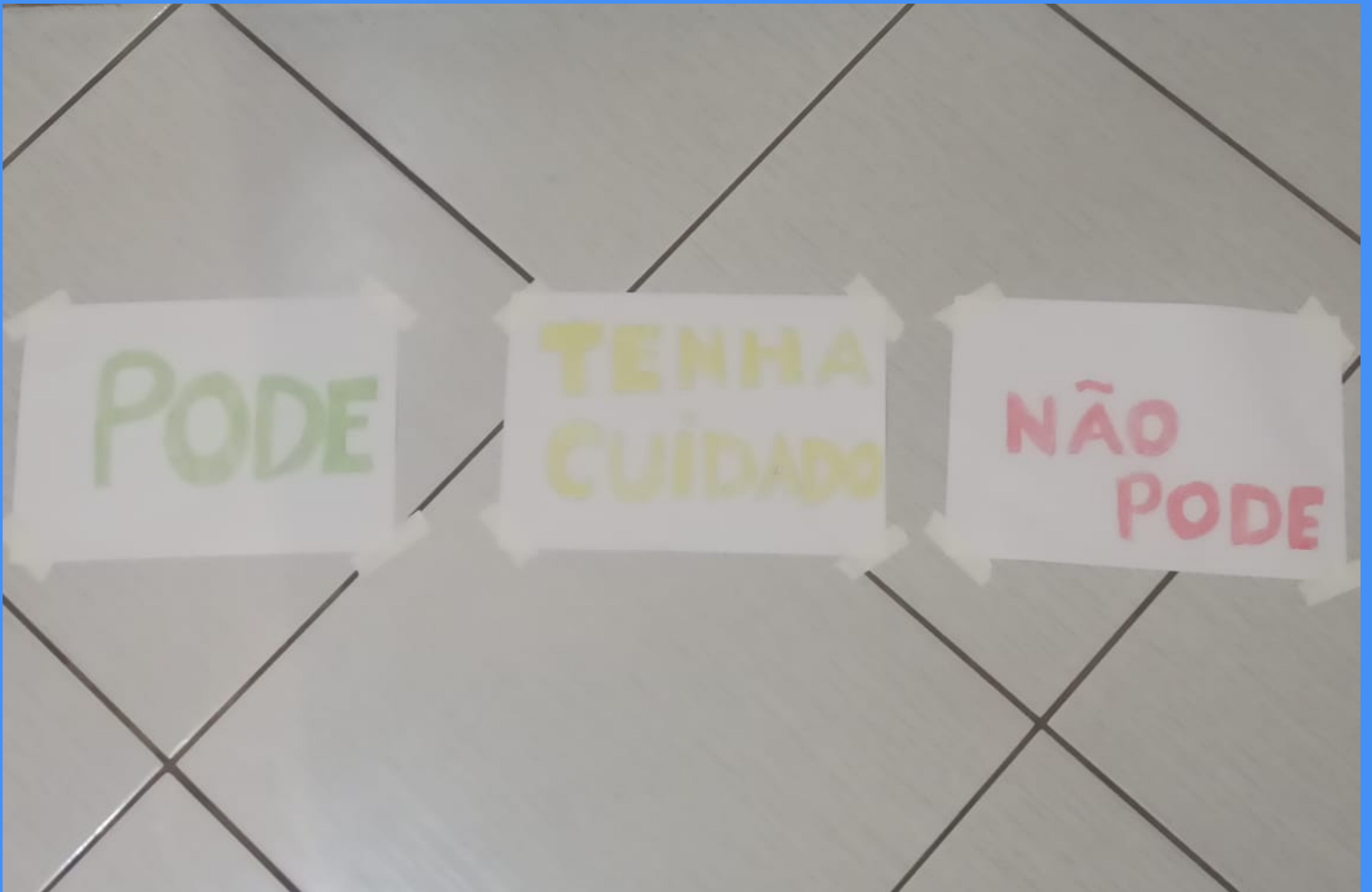
Peças do jogo



Imagens de crianças

JOGO DAS CORES

Peças do jogo



Folhas da atividade



TRABALHANDO AS EXPRESSÕES

Objetivo da atividade



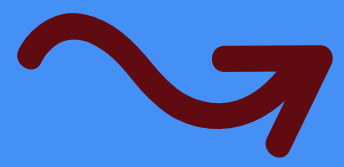
Explicar os tipos de violência, através de figuras ou imagens; e evidenciar a diferença de uma criança que é vítima da violência, seja ela qual for, de uma criança que não sofre.

Faixa etária



A partir dos 4 anos,

Material necessário



Figuras;

Folha;

Lápis e lápis de cor.



CONTINUA

TRABALHANDO AS EXPRESSÕES

Como fazer?

- Em um papel, a criança deve representar (desenhando) a expressão de uma criança que sofre algum tipo de violência (triste).
- A criança também deve representar (desenhando) a expressão de uma criança que vive uma infância saudável feliz.
- Utilizar os dois desenhos disponíveis para retratar uma infância saudável sem violência e no outro, uma criança que sofre algum tipo de violência, seja física, sexual, emocional ou psicológica.

O que falar para as crianças durante a atividade:

- Falar para as crianças que diante de qualquer tipo de violência, elas devem conversarem com pessoas de confiança e que passam proteção para ela, seja os pais, responsáveis ou alguém próximo da família, e até o seu professor (a).

CONTINUA

TRABALHANDO AS EXPRESSÕES

Peças do jogo

Desenhos retratando crianças felizes e tristes



PARÓDIAS INFANTIS E DESENHOS QUE REPRESENTAM RESPEITO E GENTILEZA

Objetivo da atividade

Explicar por meio da música às crianças sobre a violência. Além disso, irá estimular através dos desenhos o pensamento crítico e o sistema visual através das cores utilizadas no desenho, consequentemente, as crianças irão adquirir percepção de quando algo não está ocorrendo corretamente ao seu redor e que aquilo está trazendo mal a alguém.

Faixa etária

Entre 4 a 6 anos.



Material Necessário

Papel para a criança desenhar; Lápis, lápis de cor e hidrocor; Pode utilizar materiais orgânicos como: flores ou folhas.

CONTINUA

PARÓDIAS INFANTIS E DESENHOS QUE REPRESENTAM RESPEITO E GENTILEZA



Como fazer?

➤ Pedir à criança que faça desenhos que representem o respeito e gentileza para elas, assim como comportamentos que não devem ser praticados.

➤ Quanto as paródias, deve-se escolher alguma música que a criança conheça e encaixar as palavras no ritmo da música para ela não perder a sua essência e a melodia.

O que falar para as crianças durante a atividade:

➤ Será mostrado a vocês uma musiquinha de como vocês devem agir caso alguém machuque vocês ou um estranho se aproxime.

CONTINUA

PARÓDIAS INFANTIS E DESENHOS QUE REPRESENTAM RESPEITO E GENTILEZA

Paródia: a barata

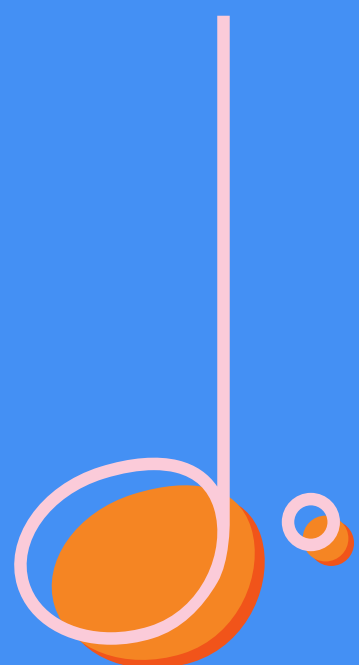
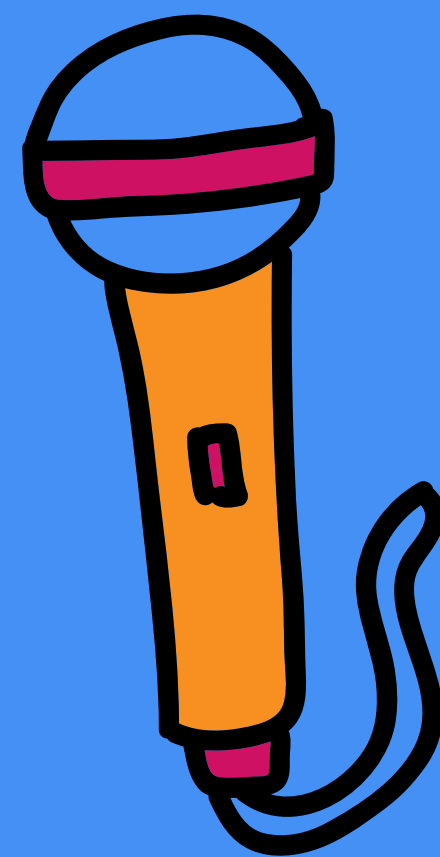
Violência não faz bem, ofende e causa dor
Machucar uma criança é uma cena de horror
Ra ra ra ro ro ro é uma cena de horror
Ra ra ra ro ro ro é uma cena de horror

Violentar não é só bater isso causa confusão
gritar e abusar também é forma de agressão
Ra ra ra ro ro ro também é forma de agressão
Ra ra ra ro ro ro também é forma de agressão

A infância é uma etapa importante e encantada
A criança deve ser protegida e amada
Ra ra ra ro ro ro protegida e amada
Ra ra ra ro ro ro protegida e amada

Proteção é um direito que escrito está na lei,
Brincar e estudar são meus direitos e eu sei
Ra ra ra ro ro ro são meus direitos que eu sei
Ra ra ra ro ro ro são meus direitos que eu sei

Diga não a violência e ajude a combater
Estou entendendo tudo e tenho orgulho de você
Ra ra ra ro ro ro tenho orgulho de você
Ra ra ra ro ro ro tenho orgulho de você



PARÓDIAS INFANTIS E DESENHOS QUE REPRESENTAM RESPEITO E GENTILEZA

Paródia: Ciranda, cirandinha

Amigos e amiguinhas
Vamos todos conversar
Se alguém te machucar
A mamãe você vai contar

O abraço que recebes
Só aceite
Com amor

De um estranho ou vizinho
Não aceite por favor

Por isso minhas crianças
Prestem muita atenção
Embaixo da barriguinha
Ninguém pode tocar não!

Repete 1x



PARÓDIAS INFANTIS E DESENHOS QUE REPRESENTAM RESPEITO E GENTILEZA

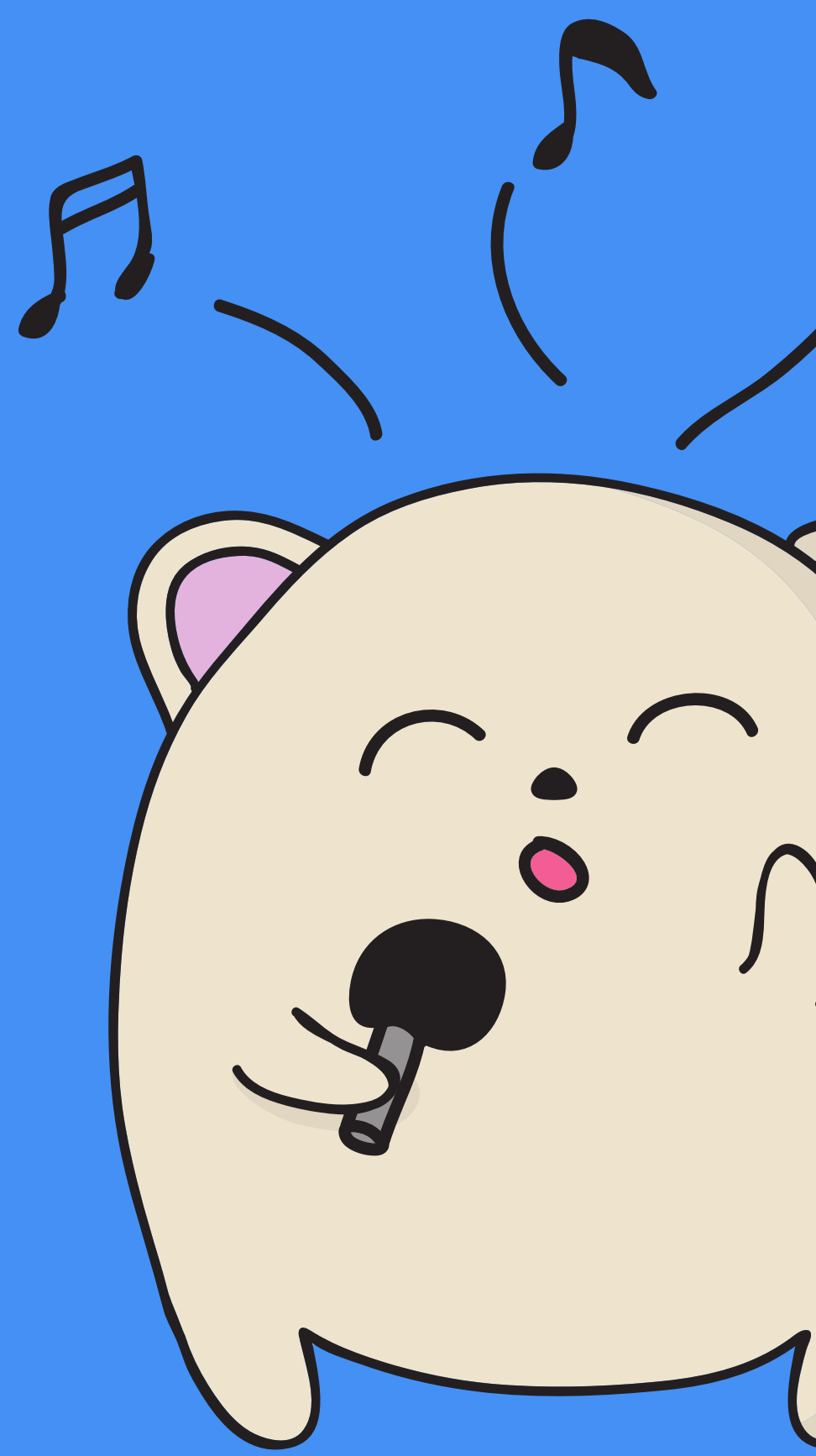
Paródia: Peixe vivo

Como pode uma criança
Apanhar da sua família
Como pode uma criança
Apanhar da sua família

Como poderei crescer
Como poderei crescer
Com a tua, com a tua
Com a tua companhia?
Com a tua, com a tua
Com a tua companhia ?

Os pastores dessa aldeia
Fazem preces noite e dia
Os pastores dessa aldeia
Fazem preces noite e dia

Repete 1x



PARÓDIAS INFANTIS E DESENHOS QUE REPRESENTAM RESPEITO E GENTILEZA

Desenho da atividade





TRILHA DA PREVENÇÃO



O jogo TRILHA DA PREVENÇÃO ensina as crianças, com ajuda dos pais e/ou responsáveis, quais são as partes do corpo que não podem ser tocadas por pessoas que não tem permissão, quem são as pessoas de confiança e como devem se proteger de tentativas de abusos, por meio de perguntas e respostas. Ademais, haverá o estímulo da capacidade cognitiva (perguntas e respostas sobre a temática), além da sensorial através da visão (imagens da trilha e dos cartões) e audição pelas orientações de adultos (pais e/ou responsáveis).

Objetivo da atividade

➤ Prevenir a violência sexual contra criança (meninos e meninas).

Faixa etária

➤ De 4 a 6 anos.



CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO



Material necessário

~> Peças do jogo impressas (trilha da prevenção; pirâmides, dados, cartas com as perguntas e o manual do jogo); Tesoura; Cola.

Jogadores

~> A quantidade de jogadores é de 2 a 7 pessoas (meninos e/ou meninas). Mas é obrigatório que tenha a participação de pelo menos 1 adulto (pais e/ou responsáveis) para supervisionar.

Regras do Jogo

~> Os pais e/ou responsáveis atuam como suporte para as crianças caso elas não consigam ler ou até mesmo para ajudar a responder as perguntas do jogo.

~> Escolha uma pirâmide, ela representará você no jogo.

CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO



Regras do Jogo



Cada jogador deve jogar na sua vez e responder as perguntas com calma e atenção, além de se divertir.

Instruções antes de iniciar a partida



Imprima o manual, a trilha e as peças do jogo que estão no final das explicações.



Os jogadores devem recortar as peças do jogo (dado, pirâmide e cartas de perguntas). O dado é necessário colar, as pirâmides é preciso cortar e colar, e as cartas é para somente recortar.



Antes de iniciar o jogo, os pais e/ou responsáveis devem falar para as crianças quem são as pessoas de confiança (ex: quem pode dar banho). Também devem explicar quais são as partes do corpo (da criança) que as pessoas que não são de confiança não podem tocar (Boca, Peito, Bumbum, Florzinha e Pintinho).

CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO



Como jogar?



O jogo Trilha da Prevenção segue o modelo de um jogo de tabuleiro comum, no qual os jogadores seguem uma trilha de casas com símbolos. Através do número aleatório resultando do lançamento de dados, o jogador move uma pirâmide através do caminho.



Se a pirâmide parar em uma casa com o símbolo de interrogação ("?"), deverá retirar um cartão colocado previamente em uma pilha no tabuleiro.



Se a pirâmide parar na casa com a imagem da delegacia, o adulto deve explicar às crianças que em casos de violência (seja qual for) temos que denunciar à polícia.



Se a pirâmide parar na casa com a imagem do número 100, o adulto deve explicar às crianças se elas estiverem precisando de ajuda é só ligar para esse número.

CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO

25



Como jogar?



Se a pirâmide parar na casa com a imagem da escola, o adulto deve explicar às crianças que elas lá irão para aprender e também defender os seus direitos.



Se a pirâmide parar na casa com a imagem de mãe e filho, o adulto deve explicar que representa alguém que você pode confiar quando estiver em perigo e que a criança não deve ter medo de expressar seus sentimentos.



Se a pirâmide parar na casa com a imagem do Conselho Tutelar, o adulto deve explicar o que é e para que serve o Conselho Tutelar, o qual é um órgão responsável por zelar pelos direitos da criança e do adolescente.



CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO



Como jogar?



Um adulto conhecedor das regras lê os dizeres do cartão e espera a resposta do jogador. Se a resposta for considerada correta ou satisfatória pelo resto dos jogadores, ele pode lançar novamente os dados e avançar, caso contrário deverá aguardar uma rodada para responder a uma nova pergunta.



O jogador que chegar ao final da trilha é intitulado o vencedor, entretanto o jogo continua e inclusive este jogador pode permanecer auxiliando os demais a dar as respostas corretas.

Peças do jogo



As peças do jogo estão disponíveis para download, no link: <<https://linktr.ee/peppi.ufal>>.

CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO



Peças do jogo



Trilha da Prevenção

CONTINUA

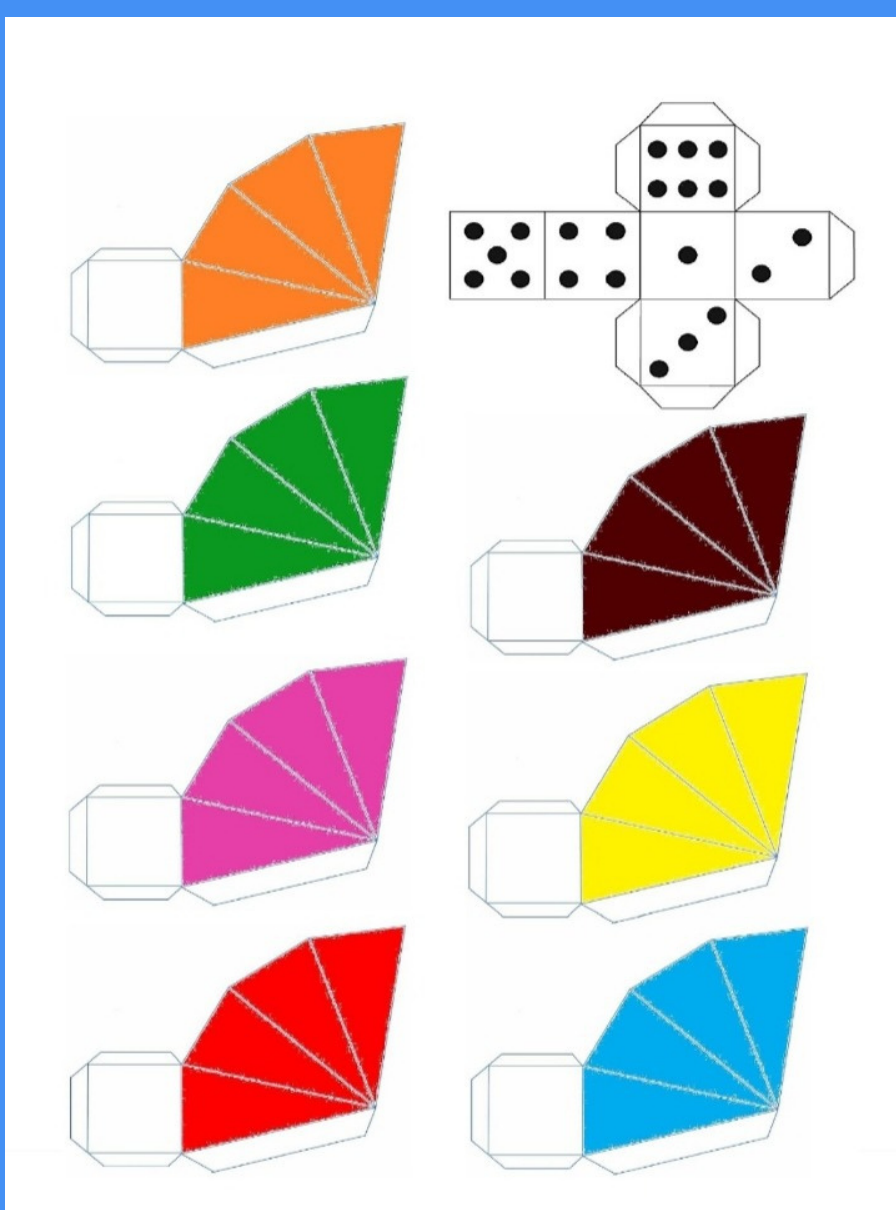


TRILHA DA PREVENÇÃO



Peças do jogo

Dado e Pirâmides



Demonstração de como fica o dado e a pirâmide



Cartas com as perguntas

PERGUNTA O QUE VOCÊ FAZ SE ALGUÉM TOCAR NA SUA CALCINHA/CUECA?	PERGUNTA É PERMITIDO ABRAÇAR?	PERGUNTA SE ALGUM ADULTO PEDIR PARA FAZER CARINHO/ACARICIAR ELE O QUE VOCÊ DEVE FAZER?	PERGUNTA SE ALGUÉM ESTÁ ME MACHUCANDO O QUE DEVO FAZER?
PERGUNTA O QUE FAZER QUANDO ALGUÉM QUISER FAZER CARINHO EM SEGREDO EM VOCÊ?	PERGUNTA VOCÊ ESTÁ BRINCANDO PERTO DE CASA E UMA PESSOA ESTRANHA SE APROXIMA E OFERECE UMA BALA. O QUE VOCÊ DEVE FAZER?	PERGUNTA QUEM PODE TE AJUDAR NOS MOMENTOS DE LIMPEZA E HIGIENE?	PERGUNTA PODE CONVERSAR COM PESSOAS ESTRANHAS?
PERGUNTA FALE O NOME DE UMA PESSOA QUE VOCÊ CONFIÁ.	PERGUNTA PODE ANDAR NA RUA SEM ESTAR ACOMPANHADO(A) POR UM ADULTO?	PERGUNTA O QUE FAZER QUANDO ALGUÉM TENTA ACARICIAR SUAS PARTES ÍNTIMAS?	PERGUNTA O QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE FAZER? E COM QUEM?
PERGUNTA PODE SENTAR NO COLO OU IR PARA O BRAÇO DE ALGUM ESTRANHO OU ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE SEM PERMISSÃO?	PERGUNTA PODE ANDAR SEM ROUPA NA RUA?	PERGUNTA FALE O NOME DE UMA PESSOA QUE VOCÊ NÃO CONFIÁ.	PERGUNTA VOCÊ PODE IR NA CASA DE ALGUÉM SEM CONTAR AOS SEUS PAIS/RESPONSÁVEIS?



CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO



Perguntas e Respostas

Pergunta: Pode andar na rua sem estar acompanhada(o) de um adulto?

Resposta: Não. Pois pessoas maldosas podem se aproximar.

Pergunta: Pode andar sem roupa na rua?

Resposta: Não. Para evitar que pessoas maldosas fiquem olhando.

Pergunta: Pode sentar no colo ou ir para o braço de algum estranho ou alguém sem permissão?

Resposta: Não. Porque essa pessoa pode estar agindo com maldade.

Pergunta: É permitido abraçar?

Resposta: Sim, desde que você se sinta confortável.

Pergunta: O que você mais gosta de fazer? E com quem?

Resposta: Resposta pessoal.

Pergunta: Você pode ir na casa de alguém sem contar aos seus pais/responsáveis?

Resposta: Não. Sempre pedir permissão para ir na casa de qualquer pessoa.

CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO

30



Perguntas e Respostas

Pergunta: Se algum adulto pedir para você fazer carinho/acariciar ele, o que você faz?

Resposta: Sai de perto e fala para alguém de confiança.

Pergunta: O que você faz se alguém tocar na sua calcinha/cueca?

Resposta: Falar que ela não pode fazer isso, pois essa é sua parte do corpo íntima. Se ela continuar, você deve gritar e comunicar imediatamente à pessoa que você confia.

Pergunta: Fale o nome de uma pessoa que você confia.

Resposta: Resposta Pessoal.

Pergunta: Pode conversar com pessoas estranhas?

Resposta: Não, só podemos falar com pessoas que conhecemos e de confiança.

Pergunta: Se alguém está me machucando o que devo fazer?

Resposta: Contar a alguém de confiança.

CONTINUA



TRILHA DA PREVENÇÃO

31



Perguntas e Respostas

Pergunta: Você está brincando perto de casa e uma pessoa estranha se aproxima e oferece uma bala. O que você deve fazer?

Resposta: Negar. Nunca devemos conversar e nem aceitar nada de estranhos. Se isso acontecer avisar à pessoa que você confia.

Pergunta: Quem pode te ajudar nos momentos de limpeza e higiene?

Resposta: Somente familiares de confiança e pessoas que sua família permitiu.

Pergunta: O que fazer quando alguém tenta mostrar fotos e vídeos de pessoas nuas para você?

Resposta: Falar que não quer ver e contar a alguém de confiança.

Pergunta: O que fazer quando alguém tenta acariciar suas partes íntimas?

Resposta: Pedir para parar e contar a alguém de confiança.

CONTINUA

ONDE DENUNCIAR OS CASOS SUSPEITOS DE VIOLÊNCIA?

➤ Disque 100 ou disque direitos humanos – é um serviço de proteção vinculado ao Governo Federal que recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos.

➤ Aplicativo Proteja Brasil – é um aplicativo gratuito, o qual permite registrar denúncias anônimas, localizar os órgãos de proteção mais próximos e se informar sobre as diversas formas de violência contra crianças e adolescentes.

➤ Delegacias convencionais e Delegacias de Proteção à Criança e Adolescente (DPCA).

➤ Centros Especializados de Assistência Social (CREAS) e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

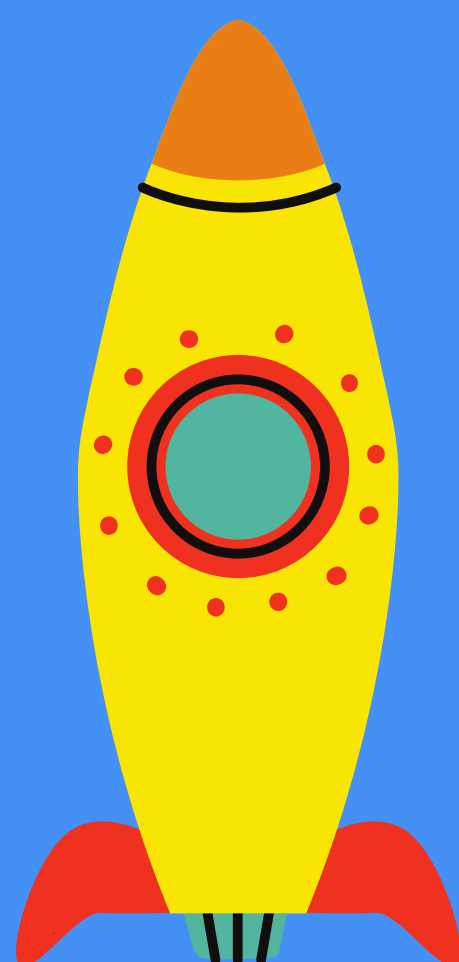
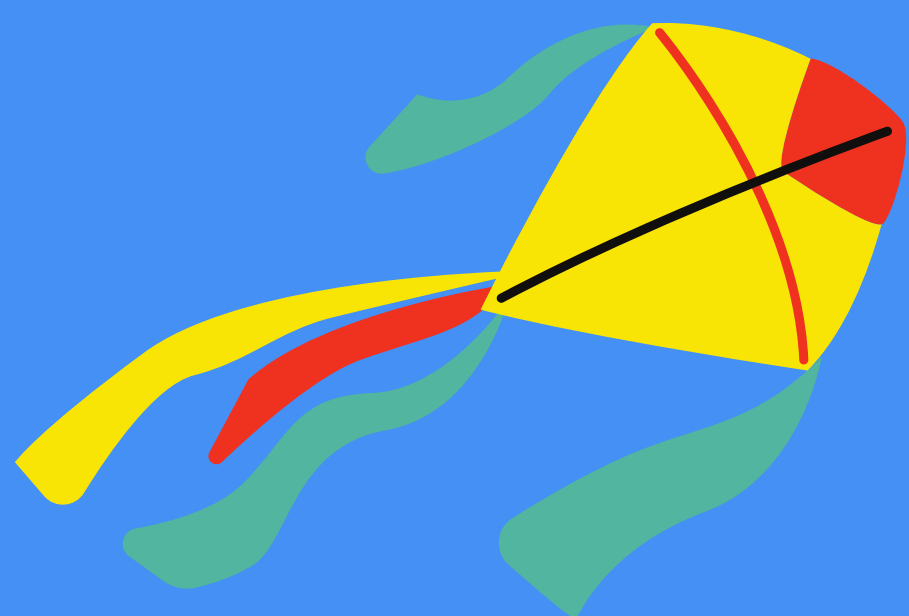
➤ Organizações Não Governamentais (ONGs), como a ChildFund Brasil e ChildHood Brasil.

CONTINUA

ONDE DENUNCIAR OS CASOS SUSPEITOS DE VIOLÊNCIA?

➤ Conselho Tutelar – órgão encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos infantis, responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes ameaçados ou violados em seus direitos.

➤ Ministério Público (MP) – responsável por garantir que todos os cidadãos se comportem de acordo com a legislação, o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CIJ) deve ser acessado na defesa dos direitos infantis entrando em contato com o MP mais próximo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações passadas às crianças e seus responsáveis são fundamentais para diminuir os casos de violência e deixar os pequenos alertas sobre os perigos que podem atingi-los ao entrar em contato com estranhos.

As contribuições desta cartilha são fundamentais para falar com as crianças de uma maneira didática e divertida, uma vez que será possível ensiná-los por meio de jogos, paródias e brincadeiras.

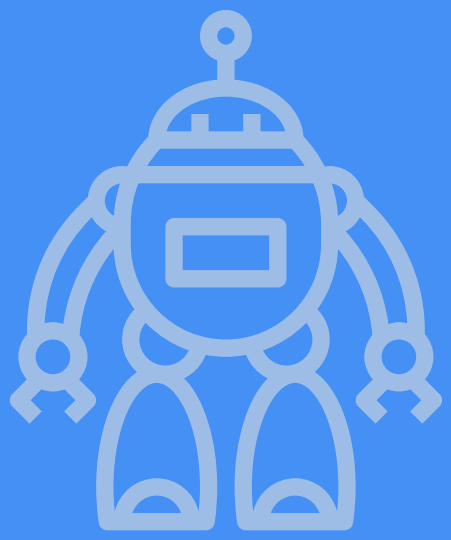


AGRADECIMENTOS

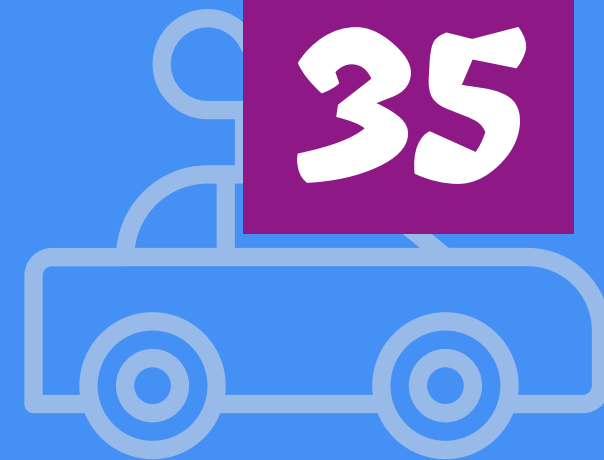
Agradecemos à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), à Pró-Reitoria de Extensão e a Escola de Enfermagem (EENF) pela oportunidade do desenvolvimento do Projeto de Estimulação Precoce (PEPPI).

Aos monitores e voluntários pelo interesse, disponibilidade e carinho para a construção desta cartilha.





REFERÊNCIAS



AGUIAR JUNIOR, V. S. A.; VASCONCELLOS, L. C. F. Infância, trabalho e saúde: reflexões sobre o discurso oficial de proibição do trabalho infantil. *Saúde debate* [Internet], v. 41, n. spe2, 2017.

Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sdeb/2017.v41nspe2/25-38/>>. Acessado em: 09 Mar. 2021.

FERREIRA, C. L. S.; CÔRTEZ, M. C. J. W.; GONTIJO, E. D. Promoção dos direitos da criança e prevenção de maus tratos infantis. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet], v. 24, n. 11, 2019. Disponível em:

<<https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n11/3997-4008/pt/>>. Acessado em: 09 Mar. 2021.

MAZZA, G. C. Abuso infantil: Saiba como denunciar casos de violência sexual contra crianças. *Jovem Pan*, 2020. Disponível em: <<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/entenda-como-denunciar-casos-de-abuso-infantil.html>>. Acesso em: 09 Mar. 2021.

PAVANI, F. M. et al. Violência infantil e sua interface no trabalho na atenção psicossocial infantojuvenil: percepções de profissionais da saúde. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental* [Internet], Florianópolis, v. 12, n. 31, p. 40-59, 2020. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69734/43288>>. Acessado em: 08 Mar. 2021.

SPAZIANI, R. B.; MAIA, A. C. B. Educação para a sexualidade e prevenção da violência sexual na infância: concepções de professoras. *Rev. Psicopedagogia* [Internet], v. 32, n. 97, p. 61-71, 2015; Disponível

em: <<http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/56/educacao-para-a-sexualidade-e-prevencao-da-violencia-sexual-na-infancia--concepcoes-de-professoras>>. Acessado em: 09 Mar. 2021.





PEPPP

Projeto de Estimulação Precoce da Primeira Infância

